



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, foi fundado no dia 22 de maio de 1949, celebrando assim o seu 75.º aniversário no passado dia 22 de maio.

O grupo, é o grupo mais antigo da ilha e da Região Autónoma dos Açores, sendo também um dos mais antigos de Portugal.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária fez a sua primeira atuação na Quinta de São Lourenço, na cidade da Horta, arrecadando o segundo prémio e tornou-se numa referência do folclore regional e nacional e da cultura da ilha do Pico, tanto a nível local como nacional e internacional.

Louvamos o seu papel, a sua contribuição contínua para o enriquecimento do folclore nacional, a sua participação em eventos culturais significativos, que incluem atuações memoráveis tanto em território nacional como além-fronteiras.

No ano de 1963 o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, desloca-se pela primeira vez ao continente português, onde fez três atuações, em Viana do Castelo, Lisboa e Figueira da Foz, recebendo as melhores referências por parte dos críticos da altura e grandiosos elogios da organização festivais e pela sua atuação na RTP.

Passados quatro anos, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, volta a deslocar-se ao continente português para atuar e representar o folclore do distrito e dos Açores.

Evidenciando a sua dedicação em manter vivas as tradições através de ensinamentos passados de geração em geração, refletindo o espírito e a identidade do povo açoriano, após algum tempo de estagnação, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária rejuvenesceu no ano de 1970, criando um grupo juvenil que serviria de escola para o grupo.

A persistência e o dinamismo dos seus elementos mantiveram desde 1970 o grupo bem ativo, chegando mesmo a ajudar outros grupos do concelho.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

O Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, foi sócio fundador da Federação de Folclore Português, atuando em todas as ilhas dos Açores à exceção da ilha do Corvo, atuou também de norte a sul do país e já fez digressões aos Estados Unidos da América no ano de 1976 e ao Canadá em 1977.

Dos números interpretados pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária existem dois dos seus temas que referem o amor à terra e à ilha do Pico, sendo o primeiro o “Eu cá Sei” e o segundo a “Tirana”.

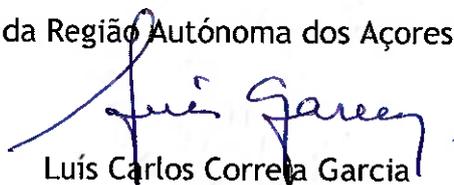
Enaltecemos o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, lembrando todos aqueles que de forma direta e indireta permitiram com o seu esforço e resiliência chegar até este momento celebrativo, bem como do seu significado para a freguesia, concelho, ilha e toda a diáspora.

A cultura faz-se e vive-se nas suas múltiplas formas, esta é indubitavelmente uma das mais nobres que nos liga de forma visceral ao nosso passado, à nossa herança cultural perpetuando-a no tempo através dos mais jovens, contribuindo para o enriquecimento contínuo do nosso património imaterial.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 75.º aniversário do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de junho de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia